

EDITORIAL

Pág.
2

O GRANDE DILEMA DO CARNAVAL

O Carnaval de Luanda, nestes 40 anos de independência, evoluiu, em termos de inovação técnico-artística, ou nem por isso? Como caracterizar, no contexto da história do Carnaval de Luanda, o efémero e meteórico Unidos do Caxinde?

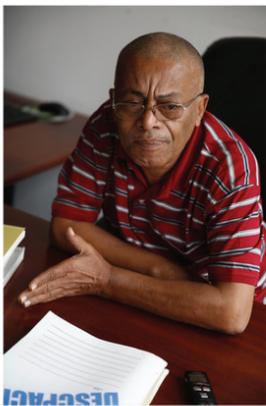


BARRA DO KWANZA

Pág.
15

PRIMO NARCISO CONTO DE ANTÓNIO FONSECA

– Como se chama o rapaz? –
Perguntou o Sô Rui.
– Kidilu Nsuadi – respon-
deu-lhe o homem.
– Não! Isso não. Com esse
nome o rapaz não vai a lado
nenhum. De hoje em diante
– o Sô Rui dirigia-se agora ao
rapaz – passas a chamar-te
Narciso. E quando eu te
chamar, tu respondes:
Padrinho. E foi assim que
Kidilu Nsuadi passou a
chamar-se Narciso.



ECO DE ANGOLA

Págs.
3 e 4



CENTENÁRIO DA MORTE DO REI MANDUME

O Complexo Turístico de Oihole, espaço onde está erguido o memorial do rei Mandume ya Ndemufayo, foi pequeno para acolher a moldura humana que ocorreu ao local para assistir as festividades do centenário daquele que foi o último soberano do povo kwanhama, que preferiu o suicídio a 6 de Fevereiro de 1917, para não ser capturado pelos portugueses durante a ocupação colonial no sul de Angola.

LETRAS

Págs.
5 a 8

A LITERATURA SAPIENCIAL ENTRE OS KIBALA

Numa recolha de onze adivinhas e quarenta e seis provérbios feita na região da Lamanda, Kibala, ao analisar-se a função de nível implícito percebe-se que estes dois géneros considerados como pertencentes ao mesmo modo de discurso literário, macro conjunto lírico, apesar de prefigurarem condições sociais de comunicação idênticas, ocorrem em settings distintos, implicando as adivinhas um ritual próprio que resulta do facto do ensinamento, móbil de qualquer um dos géneros, ser, neste caso, escondido e acessível só depois de desvendado o enigma posto.



ARTES

Pág.
9 e 10

SUCESSOS E DECADÊNCIAS DO CINEMA ANGOLANO

Os filmes nacionais, produzidos de 2005 a 2010, marcaram consideravelmente o ressurgimento do cinema angolano, numa altura em que se registava falta de produção de títulos, substituídos por filmes e novelas estrangeiras e por algumas telenovelas e series produzidos pela Televisão Pública de Angola (TPA).

